

## Editorial

Neste segundo número do volume 14 da revista *Zetetiké*, referente ao ano de 2006, apresentamos aos nossos leitores sete artigos de colaboradores e uma resenha.

No artigo intitulado *De criação divina a instituição humana: as relações entre matemática e mitos*, Wanderleya Nara Gonçalves Costa, Professora do Departamento de Matemática do ICLMA/UFMT e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da USP, concordando com a necessidade, apontada por Gauthier (1999), de promover uma radical mudança nas formas de serem concebidas as relações entre ciência e mito, ciência e arte, ciência e culturas de resistência e considerando a significativa contribuição que estudos sobre comunidades indígenas podem trazer para que essa mudança ocorra, propõe-se a realizar uma “análise comparativa entre as formas pelas quais as idéias matemáticas se fazem presentes nas cosmologias míticas dos A’uwe Uptabi, dos filósofos pré-socráticos e, ainda, na cosmologia de origem judaico-cristã”. Na análise, a autora orienta-se por alguns princípios - recondução dos limites, complexidade, recursividade, *autopoiesis*, razão sensível, multidisciplinaridade e neotenia humana – sugeridos por Ferreira Santos (2004).

Em *Aprender matemática investigando*, Alexandra Rocha, professora da Escola Secundária com 3º Ciclo de São Pedro da Cova de Gondomar, e João Pedro da Ponte, professor do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, apresentam os resultados de um estudo sobre a prática profissional que teve o objetivo de avaliar as potencialidades da realização de um conjunto de investigações matemáticas para alunos do 7º ano de escolaridade do sistema de ensino português, em especial com relação ao desenvolvimento de novos conhecimentos, novas capacidades matemáticas, novas concepções e atitudes em relação à matemática e à sua aprendizagem. O trabalho, de natureza qualitativo-investigativa, analisou dois estudos de caso envolvendo alunos desse nível de escolaridade, tendo como referência os dados obtidos na observação participante, em entrevistas, questionários e outros documentos produzidos pelos alunos.

No artigo *Da cubagem de madeira às possibilidades de discussão em sala de aula*, os autores Neiva Ignês Grando, professora do Instituto de Ciências Exatas e Geociências e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo, e Méricles Thadeu Moretti, professor do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas e do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina, apresentam os resultados de um estudo que teve como objetivos registrar procedimentos utilizados, em serrarias da região Norte do Estado do Rio Grande do Sul, no cálculo do volume do toro para o beneficiamento de madeira e analisar algumas possibilidades pedagógicas de utilização de tais procedimentos na educação matemática em diferentes níveis de ensino.

No artigo *As interdependências entre as operações aritméticas e o rendimento escolar em matemática*, as autoras Karen Hyelmager Gongora Baraccatti, professora do Curso de Filosofia da PUCPR – Toledo e doutoranda do Programa de Pós-Graduação da FE-UNICAMP, e Rosely Palermo Brenelli,

professora da Faculdade de Educação da UNICAMP, apresentam o resultado de uma investigação — realizada com alunos de terceira e quinta séries do Ensino Fundamental de escolas públicas da cidade de Toledo, no Estado do Paraná — que teve o objetivo de analisar as condutas dos alunos no jogo FAN TAN, de origem asiática, relacionadas às interdependências entre as operações aritméticas fundamentais.

Arlete de Jesus Brito, professora do Departamento de Educação da UNESP de Rio Claro – SP, em seu artigo *A história da matemática na obra “Geografia Geral” de Bernhard Varenius*, a partir de reflexões sobre os fortes vínculos existentes entre geografia e matemática desde os tempos antigos, apresenta uma análise contextualizada da obra *Geografia Geral* de Bernhard Varenius, publicada em 1650, dando especial destaque às diferentes funções assumidas pela história da matemática nesta obra.

*Educação de Jovens e Adultos: (des)construindo saberes nos espaços do aprender e ensinar matemática*, de autoria de Maria Cristina Kessler, professora de matemática e pesquisadora na área de Educação Matemática da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, apresenta a análise de uma experiência com futuros professores de matemática na Educação de Jovens e Adultos centrada em uma perspectiva de professor-reflexivo. O trabalho teve a intenção de “problematizar suas experiências pedagógicas, bem como os elementos constitutivos do *habitus* do professor de matemática com vistas a modificações neste *habitus*”. Em sua análise, a autora elege as seguintes categorias descritivas da experiência realizada: o básico em Educação de Jovens e Adultos; a linearidade do currículo de matemática; quando ensino também aprendo.

Em *Matemática escolar: conceitos no cotidiano da vida profissional*, Luiz Rene Ferreira, professor da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, apresenta os resultados de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, realizada com trabalhadores com níveis de escolaridade diferenciados de uma indústria química. Apoiando-se na teoria histórico-cultural, o autor estuda “as manifestações de pensamentos e procedimentos matemáticos dos trabalhadores como componentes de uma identidade de bem estar profissional”, através da análise de relações entre conhecimentos científicos e cotidianos manifestadas na prática desses trabalhadores.

Apresentamos, ainda, neste número da *Zetetiké* a resenha elaborada por Juliana Batista Faria, mestranda da Faculdade de Educação da UFMG e membro do Grupo de Estudos sobre Numeramento – GEN/FaE/ UFMG, sobre o livro *Letramento no Brasil: Habilidades Matemáticas: Reflexões sobre o INAF 2002* (São Paulo: Global: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação: Instituto Paulo Montenegro, 2004), organizado por Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca, professora da Universidade Federal de Minas Gerais.

Ao finalizar este editorial, gostaria de expressar os meus agradecimentos ao arquiteto e artista plástico Otávio Lanner, pela gentileza em nos conceder autorização para utilizar sua obra *Em Queda Livre*, nanquin e lápis de cor sobre papel canson, 29cm x 21cm, 2004, na capa deste número de nossa revista.

Maria Ângela Miorim  
Editora